

Briefing de Investimentos

Quarta-feira, 5 de agosto de 2026 • 09:08 BRT • dados de pré-mercado sujeitos a variação

PULSO: futuros dos EUA em alta após recordes; juros longos cedem; petróleo segue volátil; AMD mostra que “bom” já não basta para IA.

5 destaques

- Wall Street amplia o “risk-on”. Na terça, o S&P 500 subiu 1,8% e fechou acima de 7.700 pela primeira vez; o Nasdaq avançou 2,6% e o Dow ganhou 907 pontos. Hoje cedo, futuros do S&P 500, Nasdaq-100 e Dow subiam 0,33%, 0,13% e 0,36%. **Interpretação:** o impulso continua, mas recordes reduzem a margem para decepções.
- A alta ganhou amplitude. O índice de semicondutores avançou mais de 6,5% e o Russell 2000 também marcou recorde; Palantir saltou quase 30% e Caterpillar mais de 5% após resultados ligados à demanda de IA. **Interpretação:** não foi só megacap, sinal melhor para a saúde do rali — ainda que parte do movimento tenha sido reação a resultados.
- AMD: execução forte, expectativa mais forte ainda. Receita de data centers dobrou para US\$ 6,72 bi e o guidance do 3T (US\$ 13 bi) superou o consenso de US\$ 12,52 bi. Mesmo assim, a ação caía 7,4% no pré-mercado após mais que dobrar em 2026. **Leitura:** valuation e posicionamento exigem aceleração contínua; “beat” modesto não protege o preço.
- Treasuries aliviam com petróleo. O Treasury de 10 anos recuava para 4,6086% e o de 30 anos para 5,1617%; o de 2 anos estava em 4,2061%. O mercado associa a queda longa à possibilidade de normalização do Estreito de Hormuz e menor pressão inflacionária. Ainda assim, o 30 anos permanece sensível ao risco fiscal e inflacionário.
- Petróleo devolve apenas parte da queda. Após cair cerca de 6% na terça, o Brent voltava a US\$ 80,32 (+1,2%) e o WTI a US\$ 76,28 (+0,7%), após notícia de ataque a um petroleiro saudita. **Risco:** manchetes geopolíticas seguem dominando energia, inflação implícita e Treasuries; tamanho de posição importa mais que previsão pontual.

Radar — até 3 ativos para estudo

ATIVO	POR QUE / CATALISADOR	PRINCIPAL RISCO
AMD	Queda pós-resultado testa suporte; catalisador é confirmação do ramp de GPUs e receita de data center >2x até 2027.	Expectativa embutida extrema, competição com Nvidia/Intel e compressão de múltiplo.
SMH	Forma diversificada de acompanhar o ciclo de chips após alta de >6,5% do SOX; próximos guidances de capex são o gatilho.	Concentração e correlação elevadas; revisão de capex dos hyperscalers pode afetar todo o setor.
TLT	Duração longa se beneficia se petróleo e inflação cederem; agenda de serviços/emprego pode mover a curva.	30 anos ainda acima de 5%; surpresa inflacionária/fiscal gera perda relevante por marcação a mercado.

3 conclusões práticas

- Não perseguir abertura: o índice está em recorde e AMD prova que expectativa, não só lucro, define a reação.
- Preferir cesta a aposta única para IA; SMH reduz risco específico, mas não elimina concentração setorial.
- Separar hedge de trade: TLT pode reagir bem à desinflação, porém não é caixa nem reserva de liquidez.

Agenda curta do dia

- EUA: ADP de emprego privado; S&P Global Services PMI; ISM de serviços (consenso 54,5).
- Resultados: Disney, Uber e Eli Lilly; após o fechamento, DoorDash e e.l.f. Beauty. Monitorar guidances, margens e capex.

Fontes (links clicáveis)

- CNBC — Stock market live updates, 5 ago. 2026 (pré-mercado e fechamento de 4 ago.).
- Reuters — AMD falls as investors seek bigger AI payoff, 5 ago. 2026.
- CNBC — U.S. Treasury yields fall, 5 ago. 2026.
- CNBC — Oil prices move higher, 5 ago. 2026.
- The Wall Street Journal — Market recap, 4 ago. 2026 (trechos públicos acessíveis).